

SEGUNDO CADERNO

Poesia feita de algodão-doce

A revista 'Inimigo Rumor' publica carta inédita de João Cabral para Clarice Lispector

Daniela Name

O poeta das linhas secas resolveu usar o açúcar para identificar sua obra. A mágica do algodão-doce, que parece surgir do nada, numa roda que gira sem parar, foi a imagem escolhida por João Cabral para definir os poemas de "Psicologia da composição", que escrevia na década de 40, em Barcelona. Em carta para a amiga Clarice Lispector, Cabral fala do sonho de criar uma revista literária — "Antologia" — e defende o modo de fazer poesia que caracteriza sua obra até hoje: a inspiração pode vir depois. O interessante é a forma em que o poema é construído.

O texto do autor de "Morte e vida severina" é um dos destaques de "Inimigo Rumor", revista que Carlito Azevedo e Júlio Castañon Guimarães acabam de lançar pela Sette Letras. O nome vem de um livro de José Lezama Lima — "Enemigo rumor" — e a intenção é que a revista seja quadrimestral e se destine, prioritariamente, à publicação de inéditos e ensaios referentes à poesia.

— Mas podemos mudar de idéia, se recebermos um ótimo material de prosa — avisa Carlito. — A idéia da revista surgiu quando descobrimos que a popularidade da poesia começava a ser recuperada. No ano passado, houve ótimos lançamentos, mas ainda não havia uma publicação que discutisse o gênero.

O primeiro número de "Inimigo ru-

mor" traz um poema inédito de Haroldo de Campos. Em "Renga em Nova York", ele homenageia a cidade com 26 tercetos escritos em maio de 1994: "renga me nova york: estrofe e antístrofe/ a rima rara a rima peregrina/ vodka e rododendros café e colre// café e frutas cítricas — citrina/ é a cor das nuvens voando para o norte/ e o sol se põe: tabaco e purpurina".

É UM LIVRO CONSTRUIDÍSSIMO;

não só no sentido comum, isso é, no sentido de que trabalhei muitíssimo nele, como num outro sentido também, mais importante para mim: é um livro que nasceu de fora para dentro. (...)

Quero dizer: primeiro o planejei, abstratamente, procurando depois, nos dicionários, aqui e ali, com que encher tal esboço. O que eu fiz me lembra aquela máquina que há nas ruas do Rio, que serve para fazer algodão de açúcar. Você a olha, no começo e só vê uma roda girando, depois, uma ténue nuvem de açúcar se vai concretizando, em torno da roda e termina por ser algodão. A imagem me serve para dizer isso: que primeiro a roda, isso é, o trabalho de construção; o material — que é a inspiração, o soprado pelo Espírito Santo, o humano, etc. — vem depois: é menos importante e apenas existe para que o outro não fique rodando no vazio.

Trecho da carta de João Cabral

A revista também apresenta quatro poemas do próximo livro de Armando Freitas Filho — "Duplo cego", que será lançado em setembro, pela Nova Fronteira. O autor dedica cada um deles a uma musa, que pode ser uma amiga ou uma grande admiração. Os sobrenomes de cada uma delas batizam os versos feitos para a bailarina Marcia Rubin, a filósofa e ensaísta Maria Rita Kehl, a poeta Vivian Kogut e a escritora Clarice Lispector. Armando diz que resolveu escrever sobre Clarice, homenageada duplamente na revista, porque 1997 marca os 20 anos de morte da autora de "A hora da estrela". Ele acredita que a revista chega às livrarias num ótimo momento, já que o ano passado foi marcado pelo ressurgimento da poesia no mercado editorial brasileiro.

— Os grandes lançamentos foram de poesia, de Manoel de Barros a Antonio Cícero — lembra ele. — Foi também um ano em que editoras pequenas, como a Sette Letras, investiram em novos novos, trazendo as grandes revelações.

"Inimigo rumor" traz ainda traduções de poemas Max Jacob e Paul Valéry (por Carlito Azevedo) e ensaios de Sérgio Alcides (sobre a obra de Claudio Manuel da Costa) e de Murilo Marcondes de Moura (sobre o poema "No turno à janela do apartamento", de Drummond).

Para ler a íntegra da carta GLOBO ON <http://www.oglobo.com.br>



JOÃO CABRAL: na carta escrita em Barcelona, o sonho de criar uma revista literária

Centro dedicado à música clássica oferece vídeo, palestra e curso para melômanos

Musicativa, em Ipanema, apresenta esta tarde 'O navio fantasma' de Wagner

Adriana Pavlova

Durante anos, o engenheiro Marcel Gottlieb se divertiu ao lado de amigos vendo e falando sobre óperas com a ajuda de vídeos. Quando sua casa não suportava mais os antigos conhecidos e os amigos dos amigos, ele alugou uma sala para palestras e exibição de vídeo lasers. Agora, tempos depois, a brincadeira do começo se transformou no Musicativa, um centro cultural dedicado aos melômanos, no coração de Ipanema, na Rua Maria Quitéria, esquina com Redentor.

— A proposta é incentivar a música clássica com o aval de

gente que entende do assunto — diz Gottlieb. — Mais informado sobre uma ópera é possível gostar mais dela.

O centro oferece um vasto programa em se tratando de ópera. Diariamente, são exibidos títulos diferentes, sempre introduzidos por especialistas. A capacidade auditório é de 55 pessoas.

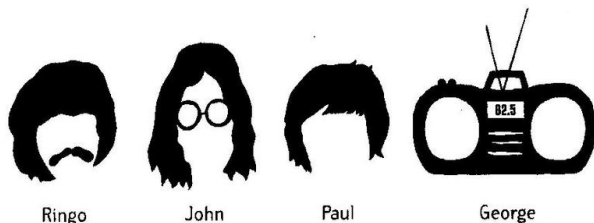
De segunda a sexta-feira, as sessões acontecem à noite, enquanto para os fins de semanas foram selecionados vídeos mais longos com exibição à tarde. Hoje, Luiz Paulo Horta, crítico do GLOBO, fará comentários sobre "O navio fantasma", ópera de Wagner. Amanhã, será a vez do sociólogo Antônio Blundi discor-

rer sobre "A travíata", numa versão com Angela Gheorghiu, gravada em Covent Garden.

A partir do próximo mês, o Musicativa será palco de cursos, como um sobre a música clássica no século XX (com Antônio Blundi) e outro sobre a ópera no cinema (com Magda Stefanini), além de um ciclo sobre os 250 anos da história do piano, com Marcelo Versoni, sempre às terças-feiras.

A videoteca oferece ainda 500 títulos de óperas, que podem ser vistos no telão do Musicativa.

— É a possibilidade de poder ter o mundo inteiro à disposição em Ipanema. Aqui, podemos ir às salas de concerto de todo o planeta — diz Gottlieb. ■



Ringo

John

Paul

George

METROPOLITAN

TERÇA 25 DE FEVEREIRO TERÇA

PREÇOS:
PISTA LIVRE R\$20
CAMAROTES R\$30/R\$40

VENDA DE INGRESSOS PISTA LIVRE NAS AUTORIZADAS FIAT, FINIT(NITERÓI), BRILHAUTO(CAXAMBI) E MILOCAR(CAMPINHO).

HORÁRIO:
21:30 H.

BANDA DE ABERTURA:
VERSAO BRASILEIRA

CARRAPICHO

Programa Especial com o ex-Beatle George Harrison.
Hoje, às 19h, na Globo FM.

92.5
FM
A TRILHA SONORA
DO RIO.

INGRESSOS: METROPOLITAN (R\$ 25,00) / JET SET (R\$ 20,00) / VESTIBULARES (R\$ 15,00) / ESTÁDIO (R\$ 10,00) / LATE (R\$ 5,00) / MARUJO (L\$ 10,00), CANARIO (BARRA), PENIX (LAGOA) E HAWAI (ILHA).
FAÇA SEUS 14 ANOS (R\$ 7,00) E 15 ANOS (R\$ 10,00) DO RESPONDAVEL.

FIAT
Automóveis

Golden Cross

Hollywood

HB
HARE

V.R.I.O.

SPINOFF

Select

RIO